



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e  
Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Sul Conselho de  
*Campus - Campus Feliz*  
CONSELHO DE *CAMPUS DO CAMPUS FELIZ*

**ATA Nº 002/2020**

1 Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte, às nove horas, por meio de reunião  
2 virtual via Google Meet, foi realizada a 1ª (primeira) Reunião Extraordinária do Conselho  
3 de *Campus* (CONCAMP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio  
4 Grande do Sul (IFRS) *Campus Feliz*. A sessão foi convocada e presidida pelo Presidente  
5 do Conselho e Diretor-Geral, Marcelo Lima Calixto, secretariada pela docente Viviane  
6 Diehl. Estiveram presentes os conselheiros do CONCAMP pelo segmento discente Paulo  
7 Leandro Schafer Henz e Guilherme Gustavo Hepp (titulares), Marcelo Ledur e Débora  
8 Stefani Maciel (suplentes); pelos representantes da comunidade externa: Dulce Mielke  
9 (titular); pelo segmento técnico-administrativo: Joseane Cristina Kunrath Stroehler,  
10 Marinez Silveira de Oliveira e Núbia Marta Laux (titulares); pelo segmento docente:  
11 Eduardo Echevengua Barcellos, Túlio Lima Baségio, José Plínio Guimarães (titulares). O  
12 conselheiro representante da comunidade externa Clovis Freiburger Junior (titular) e o  
13 Claudio Rodrigo Vieira (suplente) não justificaram ausência. A reunião extraordinária foi  
14 convocada com a seguinte pauta: **a) apreciação dos dados do campus Feliz da pesquisa**  
15 **realizada pela reitoria junto aos alunos e servidores; (em anexo diagnóstico geral do**  
16 **campus, diagnóstico geral do Ensino Médio, diagnóstico geral do Ensino Superior e**  
17 **diagnóstico geral da pós-graduação); apreciação dos dados gerais do IFRS**  
18 **<https://ifrs.edu.br/ifrs-realiza-diagnostico-para-discutir-a-recuperacao-do->**  
19 **[calendario-academico](#); c) Assuntos Gerais.** A reunião foi iniciada pelo Presidente  
20 Marcelo Calixto, confirmando os presentes e a pauta. Destacou a pauta única da  
21 reunião, conforme foi combinado anteriormente, sobre os dados da pesquisa junto aos  
22 alunos e servidores. A seguir, informou colocar o grupo a par de algumas questões, para  
23 depois seguirem as considerações dos participantes de cada segmento e, por fim, ser  
24 tomada a decisão sobre a retomada das aulas, ou não, enquanto CONCAMP, bem como  
25 de que forma isso vai acontecer, se for o caso. Informou que na próxima sexta-feira,  
26 acontecerá a reunião extraordinária do CONSUP para a decisão desta pauta. Afirmou  
27 que o encaminhamento da reunião, será o voto a ser levado por ele, como diretor.  
28 Complementou que quando receber a pauta da reunião do CONSUP, chamará os  
29 representantes dos docentes, discentes e técnicos administrativos, para conversarem e  
30 alinharem a votação no CONSUP. O Presidente e Diretor Marcelo afirmou que tinha a  
31 esperança de que, assim que os dados fossem disponibilizados, fosse possível um  
32 encaminhamento, entretanto na leitura que fez, afirmou continuar com as dúvidas  
33 sobre a possibilidade da oferta de atividades remotas. Sobre as atividades em EAD,

34 confirmou que também existem dúvidas, pois em algumas turmas há respostas da  
35 maioria dos alunos, mas em outras turmas, isso não acontece. Quanto às atividades  
36 presenciais na pesquisa, sobre as questões de saúde, destacou que temos alunos no  
37 grupo de risco e/ou morando com pessoas deste mesmo grupo. Complementou que vai  
38 ouvir a todos, mas destacou que a pesquisa mostrou o que já havia sido colocado  
39 anteriormente por ele. Chamou a atenção sobre o grupo que está trabalhando numa  
40 proposta de calendário acadêmico, do qual recebeu a proposta encaminhada aos  
41 diretores, para conhecimento. Informou que são três propostas para serem avaliadas e  
42 votadas, na reunião do CONSUP, se for o caso de retorno das aulas. Uma das propostas  
43 apresenta o retorno e continuidade do calendário, com o recesso por duas semanas.  
44 Outra proposta apresenta aulas em sábados letivos, sejam eles dois ao mês ou todos os  
45 sábados. E a terceira proposta seria a recuperação de 20% dos dias sem aulas, com  
46 atividades remotas. No caso do retorno em quatro de junho, isso totaliza 56 dias sem  
47 aulas, no campus feliz. Destacou que isso não está definido, não é oficial, será discutido  
48 no CONSUP e depois no CONCAMP, para avaliação da aplicação no campus. Lembrou  
49 que na última reunião do CONSUP, conforme a resolução 08/2020, não é permitida  
50 qualquer atividade considerada dia letivo nos campus, sejam elas remotas ou EAD, pois  
51 todas as atividades letivas estão suspensas. A seguir passou a palavra aos conselheiros.  
52 Sobre a análise das atas, solicitada pelo conselheiro Fachel, informou que as referidas  
53 atas já foram encaminhadas, no dia três de dezembro, pelo diretor Giovani, com  
54 manifestação programada para uma semana, sendo registrada uma única manifestação  
55 do conselheiro Eduardo, que concordava com o conteúdo das atas. O conselheiro Fachel  
56 comentou que o atropelo do regimento, bem como o encaminhamento via  
57 correspondência não significa aprovação e análise das atas, o que precisa ser feito nas  
58 reuniões do Conselho. Afirmou que fora de prazo, está o encaminhamento da análise  
59 das atas pelo conselho, pois se passaram mais de seis meses, com inúmeras reuniões,  
60 neste período, sem estas análises em reunião. Afirmou que o procedimento do  
61 presidente, que antecedeu o Marcelo Calixto na presidência do conselho, é irregular e  
62 autoritário, e destacou que o correto procedimento são as análises no Conselho e pelo  
63 Conselho. O presidente Marcelo lembrou que enviou as atas conforme o combinado na  
64 última reunião ordinária. Destacou que, embora o conselheiro Fachel tenha comentado  
65 o prazo passado, sendo mais de seis meses, destacou que houve apenas uma reunião,  
66 depois de dezembro. Lembrou ainda que, na última reunião, foi acordada a leitura e  
67 aprovação na próxima reunião ordinária e que as atas não serão ignoradas. Destacou  
68 que para a reunião extraordinária, a pauta é a pesquisa e os dados apresentados para  
69 que seja definida a posição do Campus Feliz sobre a retomada das aulas, a ser  
70 apresentada na próxima reunião do CONSUP. Salientou que as atas foram anexadas ao  
71 e-mail da convocação, mais uma vez, para o conhecimento dos conselheiros. O  
72 presidente confirmou que as observações para reformulação da ata, apontadas pelo  
73 conselheiro Fachel, foram atendidas, bem como foram respondidos os e-mails enviados.  
74 Destacou também que as atas não serão aprovadas sem a ciência do conselho. O  
75 conselheiro Fachel destacou que quando se refere a inúmeras reuniões, não é apenas  
76 ao ocorrido na condução da presidência atual, mas se refere também, as várias reuniões  
77 da presidência anterior, nas quais também não foram lidas as atas, que  
78 regimentalmente devem ser analisadas na reunião subsequente, justamente para que  
79 seja evitado o problema de memória, de amnésia. Afirmou que é muito fácil escrever o  
80 que se bem entende e esquecer dos prazos para análise nas reuniões do conselho.

81 Retomou a indicação do regimento que orienta a análise das atas anteriores, como  
82 primeiro ponto de pauta nas reuniões do CONCAMP. Destacou que se pode postergar  
83 isso, mas nas atas em questão ocorreram problemas sérios com relação a postura e a  
84 fala do Diretor Presidente, à época. A conselheira Joseane comentou que consultou o  
85 regimento e nada consta sobre a condição da reunião ordinária ou extraordinária,  
86 quanto a leitura das atas. Aproveitou para lembrar que novamente o fato ocorre, pois a  
87 ata da última reunião não foi enviada e deveria ser apreciada no dia de hoje. Confirmou  
88 que isso não está sendo feito e, assim, a cada início de reunião destaca que retomamos  
89 o tema, o que é desgastante, desqualificando todo o trabalho já feito. Concordou com a  
90 solicitação do conselheiro Fachel e considerou ruim, as atas demorem para serem  
91 aprovadas, pois muita coisa se perde. Destacou que anteriormente a justificativa do  
92 atraso se dava por não haver secretário, e este trabalho foi voluntariado, no ano  
93 passado, pela Joseane e pela Cayane. Confirmou que na última reunião foi apresentada  
94 a secretária e, novamente, a ata da reunião anterior não foi enviada para ser apreciada  
95 e aprovada. Considerou que assim o trabalho fica muito difícil. O presidente colocou em  
96 votação se o Conselho desejava fazer a leitura e aprovação das atas. O Conselheiro  
97 Fachel destacou o cumprimento do regimento, que não pode ser alterado, observou que  
98 é fácil o envio de correspondência informando o envio da ata em dezembro, e que  
99 deveria ter um prazo, destaca que a leitura é na reunião subsequente. Votar se pode ou  
100 não rasgar o regimento não está correto, isso é o que o ritual impõe, a leitura das atas.  
101 O presidente pergunta se o conselheiro Fachel quer fazer a leitura. Ele alega que não,  
102 pois já estamos com dificuldades nas reuniões não presenciais, inclusive de áudio, para  
103 cumprir os regulamentos. Marcelo perguntou se o conselheiro deseja que as atas sejam  
104 lidas, pois ele não entendeu a colocação do conselheiro Fachel. Fachel afirma que quer  
105 que as atas sejam lidas, obviamente, e destaca que antecipou para o Marcelo a profunda  
106 discordância na forma como foram redigidas, adulterando o que aconteceu naquela  
107 reunião, que não foi em dezembro, mas sim, há mais de seis meses. O presidente  
108 informou que está abrindo os arquivos das duas atas e confirma os problemas dos  
109 sistemas virtuais, indicados pelo conselheiro Fachel. Fachel questiona a data da ata, e  
110 considera que, como foram enviadas, supôs que seriam analisadas, já que foram  
111 enviadas para a reunião convocada. O presidente informa a dificuldade para abrir os  
112 arquivos e o Fachel destaca, novamente, as dificuldades das reuniões nestes modelos  
113 virtuais que, a rigor, são irregulares, mas confirma que são reuniões necessárias. O  
114 presidente destaca que neste momento, é o modo disponível para podermos realizar o  
115 debate, questionando se o conselheiro considera que não podemos seguir com a  
116 reunião, pois não estão previstas regimentalmente para serem realizadas remotamente.  
117 O Presidente Marcelo destacou que, por vezes, fica confuso com as afirmações do  
118 conselheiro Fachel sobre a realização das reuniões. O presidente destacou que se ele  
119 considera a reunião irregular, ela não tem valor e como não está prevista no regimento,  
120 então é irregular. Fachel afirma que a reunião é irregular, mas apesar disso necessária.  
121 A seguir, o Presidente destacou que na reunião anterior o conselho foi consultado e  
122 acordou com a validade das reuniões remotas. Fachel confirmou que inclusive ele, votou  
123 pela validação. O presidente destacou que, sendo assim, não estava entendendo a  
124 colocação do conselheiro Fachel, já que o conselho as validou. Fachel afirmou que a  
125 reunião é irregular, mas apesar disso necessária, pois estamos num momento  
126 excepcional e está sendo permitida uma liberalidade. Questionou se o presidente  
127 concordava, ao que este, respondeu concordar e ter encaminhado a proposição. Fachel

128 destacou que com as dificuldades das tecnologias ficamos prejudicados e, mais ainda,  
129 se não seguirmos o regimento. O presidente confirmou a ata a que se refere o  
130 conselheiro Fachel, e sugeriu que conforme segue a leitura, o conselheiro poderia fazer  
131 as considerações. Fachel perguntou a data da ata, novamente. Marcelo informou a  
132 dificuldade para abrir o arquivo, pela lentidão do computador. Joseane informou que  
133 poderia ler ata. Comentou que a secretária Viviane mandou mensagem pelo chat e  
134 questionou se este registro ficaria gravado, pois num outro momento não ficaram  
135 registrados. Afirmou que, se for o caso, as mensagens precisam ser lidas, para registro,  
136 ou permitir a fala. Eduardo informou que não fica gravado o texto dos chats. O  
137 presidente confirmou que o registro das escritas no chat ficava gravado. Joseane  
138 questionou se a secretária Viviane faria a leitura da ata, caso contrário, ela poderia ler.  
139 A Viviane questionou se deveria ler a ata, confirmou o voluntariado para a redação do  
140 documento nas reuniões, a convite do Marcelo. Apontou as muitas atividades que  
141 desenvolve, especialmente no projeto do COVID19, coordenando as costureiras.  
142 Afirmou que está fazendo a transcrição da ata, que também demanda tempo, que é um  
143 trabalho lento, considerando as colocações do conselheiro Fachel, para que não se perca  
144 nada do que foi dito, ou fique mal explicado na redação. Relatou que foi uma reunião  
145 longa, com muito a transcrever. Colocou a disposição o encargo para a elaboração  
146 escrita da ata, a quem quiser assumir. Afirmou que não se preocupou em enviar logo,  
147 pois a leitura da ata ficou acordada para a próxima reunião ordinária. Seguindo a  
148 reunião, o presidente Marcelo se dispôs a fazer a leitura, informa que a ata 07/2019 é  
149 referente ao mês de outubro de dois mil e dezenove. Fachel coloca que estamos  
150 atropelando a leitura ao invés de analisar, salientou que aconteceram situações de  
151 gravidade. Afirmo que sendo uma ata da mais de seis meses em atraso para aprovação.  
152 Marcelo afirmou que não está negando o rito da leitura, e reafirma que a ata foi enviada  
153 em dezembro para apreciação do conselho, sendo recebidas observações apenas do  
154 conselheiro Eduardo. O presidente fez a leitura da ata 07/2019 e consulta se há  
155 manifestações. O conselheiro Eduardo pede para falar e destacou a clareza da leitura da  
156 ata, retomou o regimento, afirmou que foi tomado em torno de vinte minutos na leitura  
157 da ata. Destacou que o compreende que o envio prévio e aprovação das atas é para que  
158 não tomemos o tempo da reunião. Na reunião devem ser retomadas as proposições  
159 para que sejam avaliadas e se encaminhe a votação e aprovação da ata. Propôs que,  
160 sendo uma reunião extra, que as atas sejam lidas previamente pelos conselheiros, as  
161 devidas contribuições, para depois encaminhar a leitura de todas as atas anteriores,  
162 para que possa ser dado andamento aos pontos de pauta da reunião. Considerou sem  
163 sentido continuar a leitura, que ainda pode gerar discussões de pontos, o que poderia  
164 ser feito via email e, caso haja alguma questão pendente, seja feita em reunião  
165 ordinária. Afirmou que retomou o regimento onde consta que a aprovação deve ocorrer  
166 em plenária, mas obviamente as discussões necessárias podem ser feitas, entretanto  
167 estas considerações podem vir adiantadas via email. Sugere que seja dado andamento  
168 da pauta. O conselheiro Fachel afirmou que enviou antecipadamente as considerações  
169 para a ata em questão, mas que não pode ser aprovada, apenas por ter sido enviada.  
170 Sugere correções gramaticais na escrita da ata, que interferem no texto, destaca o  
171 problema maior na linha 138, solicita a correção da colocação onde está escrito que  
172 “concordou com a fala do presidente”, e solicita que seja alterando para afirmar que  
173 “discordou”. O Presidente questiona se há alguma objeção dos conselheiros para a  
174 retificação da ata e todos concordam. Destaca a necessidade da análise das atas em

175 tempo hábil, que não é uma opção. O presidente perguntou se havia mais alguma  
176 consideração sobre a redação da ata. O conselheiro Eduardo solicitou novamente que  
177 seja dada a sequência à reunião, e a leitura das atas seja encaminhada na próxima  
178 reunião. O presidente questiona se havia mais alguma consideração. Em regime de  
179 votação o presidente encaminha a aprovação da ata 07/2019, com as devidas  
180 reformulações solicitadas pelo conselheiro Fachel, aprovada pela maioria dos  
181 conselheiros e uma abstenção. O presidente coloca em votação a leitura da ata 08/2019.  
182 O conselheiro Túlio colocou que não é obrigatória a leitura da ata na reunião do  
183 conselho, pode ser solicitada sua leitura, deve ser enviada, podem ser modificadas e  
184 aprovadas na reunião. Sendo assim, sugeriu que se não houver reformulações na ata  
185 n08/2019, seja encaminhada a votação, pois compreende que não há obrigatoriedade  
186 da leitura, exceto se algum dos conselheiros a solicitar. O presidente destacou que foi  
187 exigida a leitura, no início da reunião, e questiona se deve encaminhar a leitura da ata  
188 08/2019, para aprovação, ou apenas encaminhar a aprovação. O conselheiro Fachel  
189 informou que não tem reformulações na ata em questão. O presidente encaminha a  
190 votação da aprovação da ata 08/2019. Em regime de votação, foi aprovada a ata  
191 08/2019 pela maioria dos conselheiros, com duas abstenções. Dando seguimento, o  
192 presidente informou que já fez as suas colocações sobre a pauta, no início da reunião, e  
193 pede que os conselheiros se inscrevam no chat para as falas. O conselheiro Túlio  
194 explanou que não teria ficado claro, na pauta da reunião, que seria deliberada a  
195 retomada, ou não, das aulas, mas a apreciação dos dados da pesquisa. Sendo assim, ele  
196 não consultou os demais colegas sobre isso. Destacou que a ideia seria conversar com  
197 todos os segmentos sobre os resultados da pesquisa, o que também não foi feito. Assim,  
198 considerou pertinente a discussão dos dados, mas não, a deliberação sobre a retomada  
199 das aulas. O presidente afirmou que todos devem ser ouvidos, mesmo que nem sempre  
200 seja possível, esclareceu que quem delibera pelo retorno, é o CONSUP, na sua opinião  
201 pessoal, afirma que não acredita que seja deliberado o retorno das aulas presenciais no  
202 dia quatro de junho. Compartilhou que aguardava a manifestação, do governador do  
203 Estado sobre o retorno as aulas, prevista para a sexta-feira passada, o que não  
204 aconteceu. Esclareceu que a proposta seria discutir os dados e levar uma posição do  
205 Campus Feliz para a reunião do CONSUP. Informou que depois de receber a pauta do  
206 CONCAMP, pensou em conversar com os representantes do campus no CONSUP.  
207 Reafirma que jamais poderíamos deliberar sobre o tema. O conselheiro Eduardo,  
208 destacou que alguns dados não aparecem, que são dados primários, que não há  
209 discussão da relação entre os dados, exemplificando com a questão sobre o percentual  
210 de respondentes com acesso à internet e as relações com os demais dados. Questionou  
211 a relação destes dados em cada campus, pois concluiu que não temos acesso aos dados  
212 na íntegra, ou seja, o que cada turma, ou campus respondeu, reafirmando que são dados  
213 gerais em forma de gráficos. Informou que na consulta feita com as turmas onde leciona,  
214 verificou que grande parte dos alunos sabe o que é aula remota, mas a confunde com  
215 EAD. Destacou que, primeiramente, é preciso esclarecer estas diferenças para os  
216 estudantes. Outra questão que apontou, é que os alunos que são contra aula remota,  
217 não sabem o que é isso, portanto estas informações são importantes para que seja feita  
218 uma análise crítica dos dados. Destacou que não excluiu os alunos que não tem internet,  
219 pois quando temos os dados quantitativos, com relação a moradia e alimentação, é  
220 preciso uma discussão interna de como fazer uma abordagem com estes casos que  
221 representam estas limitações. Afirmou que, quando dizemos que com aulas remotas

222 estaremos excluindo os alunos que não tem condições para tal, estamos nos absten-  
223 de qualquer discussão interna sobre como abordar o ensino com estes alunos que não  
224 tem acesso à internet. Considerou que devemos chamar a comunidade e discutir os  
225 dados na íntegra, para pensar em como agir com os alunos que tem condições precárias  
226 ao ensino não presencial. Afirmou que não é contra as aulas remotas, mas é contrário  
227 ao retorno das aulas presenciais, dadas as condições que enfrentamos. Destacou que é  
228 preciso a discussão completa, internamente no campus, para avaliar as reais condições  
229 que temos para atender aos alunos, especialmente em vulnerabilidade, para então,  
230 darmos andamento, não só relativos ao ensino, mas em todos os sentidos. Destacou que  
231 quando o aluno está na escola, tem uma qualidade de vida, e reafirmou que não  
232 podemos nos abster por estarmos excluindo o aluno em vulnerabilidade, com aulas  
233 remotas, pois sequer estamos fazendo uma discussão interna das condições para  
234 atender a estes alunos. Complementou que a partir dos dados básicos e gerais é preciso  
235 uma discussão interna bem mais consistente do que os dados apresentam. Afirmou que  
236 o semestre já passou, que as atividades presenciais não serão retomadas e, arriscou  
237 afirmar, que até setembro não serão retomadas. Afirmou que quando estamos dizendo  
238 que estamos excluindo alunos, estamos nos absten-  
239 de discutir. O presidente Marcelo confirmou que o diagnóstico enviado é relativo ao Ensino Médio, Graduação e Pós-  
240 graduação. Eduardo afirmou que são diagnósticos gerais e precisamos acesso maior a  
241 eles, fazer relações mais consistentes, entre alunos, infraestrutura, capacidade de  
242 atendimento, exclusão ou não, assim, temos dados muito gerais, para uma análise mais  
243 qualificada, precisamos de mais informações e análises. O presidente concordou com as  
244 colocações e informou que os coordenadores dos cursos estão fazendo pesquisa com as  
245 turmas. Lembrou que independente dos dados, somos um campus, um todo que não  
246 pode determinar calendários diferenciados, para Ensino Médio e Ensino Superior.  
247 Destacou que todas as nossas discussões estão norteadas pela resolução do CONSUP  
248 08/2020, embora ele acredite que haja possibilidade de revisão sobre as atividades  
249 remotas, na reunião que será realizada no CONSUP. Destacou a orientação que foi dada  
250 aos professores para que enviassem atividades para os estudantes, dentro do possível.  
251 Alguns poucos professores passaram dados e foram orientados a encaminharem para  
252 os coordenadores dos cursos, para devidos posicionamentos. Afirmou que, quando  
253 pensa como aluno, questiona a efetividade de atividades que não trazem retorno efetivo  
254 para os alunos, mas considera este tema uma outra discussão. Informou que se  
255 surpreendeu com a participação dos estudantes na pesquisa, pois cerca de 80% dos  
256 alunos responderam, mas confirmou que não temos o cruzamento de dados, os  
257 resultados são bastante divididos, sobre o que concorda com as colocações do  
258 conselheiro Eduardo. Destacou que a grande maioria dos alunos não sabe o que são  
259 atividades remotas, pois nunca viveram isso. Complementou que, falando como pai,  
260 questionou o que fazem na educação do município como atividade remota, pois  
261 praticamente, são exercícios que dávamos para os alunos. O presidente Marcelo  
262 informou que o professor Cristiano tem os dados do curso de Letras. A conselheira  
263 Débora comentou que ela e outros alunos não sabem a diferença de aula remota e aula  
264 EAD, e que a qualidade do ensino pode ser bem prejudicada, pela condição de cada  
265 aluno, relativas ao espaço adequado e outros fatores para estudar. Também destacou  
266 os momentos presenciais para tirar as dúvidas com o professor, como aluna do curso  
267 superior, considerou que vale mais a qualidade do ensino e não a formatura. Assim,  
268 afirmou a manutenção da modalidade de ensino presencial, para que não haja perda da

269 qualidade. O professor Túlio, concordou com a fala do conselheiro Eduardo, reforçou a  
270 avaliação sobre os dados rasos e a necessidade de cruzamentos, para conclusões mais  
271 consistentes, comentou sobre a probabilidade do Estado postergar a retomada das  
272 aulas. Como coordenador do ADS, afirmou que está sendo feita uma pesquisa com os  
273 alunos, mais simplificada. Comentou sobre o relato do professor Cristiano com os  
274 resultados da pesquisa na área de Letras, e pediu que ele pudesse relatar sobre o tema  
275 na reunião. O presidente questionou se algum dos conselheiros se oporia a fala do  
276 professor Cristiano, e não houve manifestação em contrário. O coordenador Cristiano  
277 informou que fez a pesquisa na área de Letras, concomitantemente com a pesquisa da  
278 reitoria, para averiguar a possibilidade das aulas remotas e do acesso ao EAD, com 99%  
279 de respondentes, uma aluna hospitalizada não respondeu. Informou que em cada  
280 turma, entre vinte e cinco a trinta por cento dos alunos não querem aula EAD, levando  
281 em conta que consideram esta modalidade como disponibilizar algum material no  
282 moodle, leitura e entrega das atividades. Complementou que outra modalidade  
283 proposta foi a aula remota, com horário regular, conforme aulas diárias e tempos, numa  
284 sala virtual, das 19h às 22h30min, discutindo materiais postados no moodle, entretanto,  
285 os alunos também recusaram, pois entendem que o curso precisa do contato presencial  
286 com o professor, além do acesso à internet ser fraco, por rádio e no celular, atingindo  
287 em torno de 10% dos alunos. Também foi feita a proposta do professor levar o material  
288 no campus, para o aluno retirar com o professor, em determinado horário, assim  
289 realizaria o estudo, as atividades e, depois, caso necessitasse, teria outro contato com o  
290 professor, atendendo as regras sanitárias do momento. Informou que em torno de trinta  
291 e cinco por cento dos alunos não tem como ir ao campus, pois dependem das vans ou  
292 de uma carona de colega, assim eles não tem como chegar ao campus. Por fim, afirmou  
293 que para os alunos do curso de Letras, a oferta de aulas EAD é muito difícil, seja pelo  
294 moodle, ou aula remota por plataformas disponíveis, pois os alunos não tem qualidade  
295 de internet e acesso ao campus. Alguns alunos formandos apontaram que preferem o  
296 ano de um semestre, do que qualquer tipo de aula EAD ou remota. O presidente  
297 lembrou que o Cristiano é conselheiro suplente e não é necessária a permissão para fala.  
298 O conselheiro Eduardo seguiu expondo que fez uma pesquisa nas turmas que leciona,  
299 durante dez dias e teve um retorno considerável. Informou que no primeiro ano do  
300 Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio, 74% alunos responderam; no  
301 segundo ano, 52% dos alunos responderam, o que permitiu o cruzamento dos dados.  
302 Destacou nos resultados que cem por cento dos alunos possuem internet e um  
303 equipamento para acessar, mas não sabem o que é uma aula remota. Sobre a fala da  
304 Débora com relação à qualidade do ensino nas aulas remotas, considerou que não se  
305 caracteriza com substituição da aula presencial, mas é uma contribuição para que seja  
306 possível manter o contato dos alunos com ensino, os alunos em contato com o  
307 conteúdo, para quando acontecer o retorno, não seja como o retorno de um semestre  
308 de férias, pois sabemos que nas férias de inverno, ao retomar, os alunos precisam  
309 recordar conteúdos do semestre passado, vistos em menos de dez dias passados.  
310 Afirmou que a ideia é evitar que os alunos se dispersem no processo de ensino e nos  
311 conteúdos. Também temos alunos que ficam em dúvida quanto a continuidade dos  
312 estudos e considera o contato com o professor, a conversa remota, uma possibilidade  
313 para evitar estas desistências. Também afirmou que além das aulas remotas, podem ser  
314 oferecidas outras formas de atender as dificuldades dos alunos, com o uso do moodle.  
315 Não considera que apenas enviar material pelo moodle vai fazer o aluno aprender, o

316 aluno não quer isso, quer o contato com o professor. Afirmou que o acesso remoto  
317 permite isso, o contato, a conversa com o professor pela tela, considera o ensino remoto  
318 uma possibilidade, mas não a solução para todos os problemas da pandemia. Se o aluno  
319 não pode ir até o campus, tem dúvidas, problemas com conectividade, sugeriu que as  
320 aulas podem ser gravadas, para que ele possa ver depois. Se não o aluno não pode ir ao  
321 campus, considerou avaliar como atender, sempre em acordo com as regras sanitárias.  
322 Na educação do Estado, constatou que os alunos estão tendo aulas remotas, isso tem  
323 sido visto, e concordou com o presidente Marcelo, que nem tudo o que está sendo  
324 ofertado é aula remota. Destacou que há uma série de questões pontuadas que  
325 precisam ser discutidas, e o que tem repercutido é a ideia que não podemos excluir  
326 ninguém e, sendo assim, não vamos tomar providências, nem discutir metodologias ou  
327 fazer aulas remotas, presenciais, EAD. Confirmou que não faremos nada, esperando que  
328 o mundo acabe, os alunos se revoltam e queiram sair da instituição, isso tudo enquanto  
329 esperamos o final da pandemia, que não sabemos quando vai acontecer. Afirmou que a  
330 reitoria está apática, simplesmente afirma que não podemos retomar as aulas, mas não  
331 oferece nenhuma solução ou discussão para os campi conversarem e estas ideias sejam  
332 levadas ao CONSUP. Reafirma que não vê outra viabilidade sendo defendida, que não  
333 seja para as aulas presenciais. Salientou que é preciso tomar uma providência interna  
334 para o momento em que a reitoria encaminhar a demanda para que o campus decida o  
335 que e como fazer, entretanto nem sequer iniciamos a discussão. Pontua que a discussão  
336 precisa ser realizada, o quanto antes, e até o momento não pudemos fazer nada, mas  
337 vai chegar o momento que precisaremos decidir as iniciativas e teremos que resolver.  
338 Afirmo que as ordens da reitoria vem de cima para baixo e não discutimos. Perguntou  
339 ao Presidente Marcelo sobre o que foi discutido na última reunião do CONSUP, o qual  
340 respondeu, informando que todos os conselheiros que se manifestaram na reunião  
341 foram contrários a toda e qualquer atividade remota, EAD ou presencial, o que ficou  
342 bem claro, porque temos servidores e alunos no grupo de risco, mesmo com cuidados  
343 sanitários recomendados, não podem ir ao campus. Informou que os alunos presentes  
344 no conselho tiveram uma fala bem potente contras as atividades remotas ou EAD.  
345 Concordou com a fala do Eduardo, afirmando que estas alternativas não serviram até  
346 agora, porque serviriam a partir do dia quatro. O conselheiro Fachel reforçou que o  
347 Cristiano é conselheiro também, e tem direito a fala. Seguindo afirmou que esta  
348 preocupação com métodos que agreguem ensino e aprendizagem de modo não só  
349 presencial, é fundamental e é o que estamos fazendo. Afirmou que os campi tem  
350 características diversificadas e é complexo estabelecer métodos únicos para os  
351 dezessete campi, com perfis diferenciados. Concordou que é necessário pensar sobre  
352 isso, com métodos que não substituem o ensino presencial, mas estabelecem relações  
353 com os alunos, evitando evasões. Destacou que é obrigação dos servidores pensarem  
354 sobre isso. Afirmou que muitas vezes, o instituto é um arquipélago sem pontes em nome  
355 da autonomia dos campi. Lembrou que o calendário acadêmico é flexibilizado pelos  
356 campi, que é importante ouvir os alunos, os coordenadores dos cursos, para propor,  
357 mesmo que sem caráter substitutivo, algumas situações que permitam alguma forma  
358 de ensino. Lembrou que mesmo antes da internet tínhamos ensino por  
359 correspondência, observou que estava sendo radical no exemplo, mas concorda que é  
360 possível pensar em propostas que mantenham condições de ensino e aprendizagem que  
361 atendam as condições do corpo discente e docente. Também, por outro lado,  
362 considerou que seja necessário flexibilizar as regras para o EAD, no futuro. O conselheiro



363 Marcelo concordou com a fala de todos, e afirmou que acredita que o EAD devia ter sido  
364 adotado, mas compreende a dificuldade dos alunos para acesso à internet de qualidade.  
365 Colocou sua preocupação sobre não poder haver a possibilidade de calendários  
366 diferenciados para o Ensino Médio e o Ensino Superior. Tomou como exemplo a  
367 proposta que questiona a realização do recesso das aulas, na metade do ano, para  
368 organização e matrícula dos alunos dos cursos superiores. Concordou com o  
369 coordenador Cristiano, pois na conversa com alunos da Engenharia, surgiu a discussão  
370 sobre possibilidade do cancelamento do primeiro semestre, ou sua continuação,  
371 finalizando apenas um semestre no ano de 2020, ao que não se opõem. Considerou que  
372 estas condições poderiam atrasar a formatura de alguns alunos, mas não  
373 comprometeria a qualidade do ensino e não prejudicaria os alunos que não tem acesso  
374 remoto de qualidade. O presidente Marcelo esclareceu que, nas condições que temos  
375 hoje, não há possibilidade de calendários diferenciados para níveis de ensino, mas caso  
376 seja viabilizado pelo CONSUP, é possível avaliar. O conselheiro Marcelo destaca que é  
377 uma pauta que pode ser levada ao CONSUP, para ser avaliada, também em outros  
378 campi. O presidente Marcelo concordou e reafirmou que este é o objetivo da reunião  
379 em curso, para que, em alinhamento com os demais representantes dos campi no  
380 conselho superior, seja levada uma proposta. O professor Eduardo seguiu falando sobre  
381 a posição contrária as aulas remotas, levada pelos integrantes do CONSUP, comentou  
382 que não pode afirmar se os conselheiros fizeram consulta prévia nos campi. Destacou a  
383 diversidade de posicionamentos nas votações que são encaminhadas nos campi,  
384 salientando que não há unanimidade, complementou colocando em questão a  
385 representatividade dos conselheiros, tendo em vista a diversidade de posicionamentos  
386 e o respeito a cada uma delas. Destacou que cada conselheiro deveria se abster na  
387 votação no Conselho Superior, e questiona se cada representante realmente levou em  
388 conta o posicionamento do segmento de seu campus, que também pode ser bem  
389 diverso e questionou se esta consulta prévia foi realizada nos campi. Eduardo reforçou  
390 a importância da discussão de outras metodologias de ensino, citando a fala do  
391 conselheiro Fachel sobre isso, defendeu que a proposição é a viabilidade para manter o  
392 contato com os alunos, com o ensino e os professores. Apontou que cada região do  
393 Estado tem características diferenciadas e que cada uma deve ser levada em conta, sem  
394 exclusão. Destaca a importância de cada região ter conhecimento do que está sendo  
395 realizado nos campi, para que estas possíveis ações que surgem sejam avaliadas,  
396 adaptadas. Reafirma que o objetivo é atender aos alunos em vulnerabilidade,  
397 demonstrando nossa preocupação com eles, afirmou que a discussão é muito ampla e  
398 divergente. Outro ponto que exemplificou foi sobre os calendários diferenciados que já  
399 foram vigentes no campus, cita o ano de 2017, o que acreditou ser possível devido ao  
400 caráter extraordinário que enfrentamos, permitindo ao aluno ser atendido, a partir das  
401 análises e avaliações pertinentes para aplicação. O Presidente Marcelo, informou que  
402 alguns professores ofereceram atividades aos alunos, atendendo a sugestão da Pró-  
403 reitoria de Ensino. Também informou que por decisão do CONSUP foram mantidas as  
404 bolsas dos alunos em situação de vulnerabilidade social e foi autorizado, pelo governo,  
405 o uso do recurso da merenda escolar, para a compra de cestas básicas. Complementou  
406 que, por meio da Assistência Estudantil, juntamente com o DCE, aproximadamente  
407 quarenta e seis alunos do campus Feliz foram atendidos. Destacou que nem todos os  
408 professores enviaram atividades para os alunos, do Ensino Médio e dos cursos de  
409 graduação, mas enfatizou que na medida do possível, o contato com os alunos está

410 sendo mantido para dar assistência aos que necessitam e para manter os vínculos. O  
411 Eduardo confirmou a importância e parabeniza a ação da Assistência Estudantil para  
412 atender o aluno na sua integralidade. Destacou a importância do contato do aluno com  
413 o professor, afirmou que não excluiu o que tem sido feito, mas está preocupado em  
414 atender da melhor forma possível o que os alunos e o que a comunidade tem como  
415 anseio, pois percebe que estamos inertes em alguns pontos, como o contato dos alunos  
416 com os professores. Afirmou que tem conhecimento de algumas atividades enviadas  
417 pelos professores, mas não tem conhecimento sobre o retorno destas ações, para  
418 avaliar como está sendo esta relação, ampliando a discussão. A conselheira Núbia  
419 questionou se está sendo feito algum levantamento com os alunos de todos os cursos,  
420 pelos coordenadores. Marcelo responde que tem conhecimento deste tema ter sido  
421 tratado na reunião dos coordenadores com a Direção de Ensino, mas não saberia dizer  
422 se todos estão fazendo o levantamento. Núbia retomou que a partir dos dados gerais,  
423 oitenta por cento dos alunos responderam a pesquisa, sendo que os vinte por cento que  
424 não responderam, poderiam ser aqueles que não tem acesso à internet. Destacou que  
425 qualquer medida tomada precisa ser bem avaliada, pois os alunos de cada curso tem  
426 realidades diferentes, inclusive quanto aos problemas de saúde e convívio familiar com  
427 pessoas em risco. Ponderou que tudo precisa ser considerado, pois voltar as aulas  
428 arriscando vidas, bem como retomar quando temos alunos sem acesso, é totalmente  
429 inviável. Concordou com o Eduardo, que parece que não estamos nos preocupando e  
430 precisamos mais dados para tomar decisões. Observou que os professores que não tem  
431 conhecimento das tecnologias, precisam se preparar para este tipo de aulas, nestes  
432 novos formatos, como também podem precisar do apoio dos servidores do setor de TI.  
433 Destacou que falamos muito nos alunos, mas questionou até que ponto os professores  
434 podem oferecer estas modalidades de aulas, pois precisam se preparar para isso, o mais  
435 rápido possível. Túlio comentou que a partir do questionário elaborado pelo  
436 coordenador Cristiano, ficou combinado que seria enviado para todos os alunos, de  
437 todos os cursos. Sobre a pesquisa geral, mais ampla, com os dados do campus, apontou  
438 que seria importante poder extrair os dados de cada curso do campus Feliz, tendo em  
439 vista que a pesquisa interna, em andamento, é mais simplificada. Concordou com os  
440 apontamentos da Núbia sobre as razões que podem ter levado os alunos a não  
441 responderem a pesquisa da reitoria. Também salientou as respostas dos professores  
442 sobre o uso de atividades digitais, dentre os quarenta e um professores que  
443 responderam a pesquisa, quinze deles não concordaram, quinze professores concordam  
444 e onze responderam que talvez, as atividades possam ser usadas. Afirmou que podemos  
445 observar que muitos deles podem não estar preparados para o uso das ferramentas  
446 digitais, e destacou que tudo isso deve ser levado em conta, além do apoio do NEAD,  
447 que considera muito importante para o uso das ferramentas, nestas condições de aulas  
448 remotas e EAD. O Presidente Marcelo respondeu que o resultado da pesquisa da reitoria  
449 é por modalidade e não temos os dados por turmas, apontou que talvez esta resposta  
450 venha com a pesquisa em andamento, pelos coordenadores dos cursos. A conselheira  
451 Joseane retornou à reunião, depois da falta de luz, afirmando que encaminhou um email  
452 aos colegas técnicos administrativos, para consulta sobre o retorno das aulas. Informou  
453 que o grupo de colegas não considera que seja o momento para o retorno, agora.  
454 Questionou a eficiência do ensino EAD, pois considera uma modalidade complementar,  
455 que precisa ser bem avaliada. Destacou que é preciso unidade no IFRS como um todo,  
456 mesmo com as realidades dos campi e do público muito diferentes, como a dificuldade

457 de acesso à internet, especialmente nas comunidades do interior. Apontou um olhar  
458 cuidadoso na tomada de decisões, pensando na coletividade. Mesmo com respostas dos  
459 participantes que concordam com EAD, destacou que é preciso considerar a parcela de  
460 alunos que não tem acesso. O conselheiro Eduardo reafirma que temos dados rasos;  
461 pessoas sem internet em casa; questionou como responderam a pesquisa se não tem  
462 internet; perguntou porque a pesquisa não pode ser aprimorada para atender a todos  
463 os alunos, com ou sem internet. Destacou que não é a favor de substituir aulas  
464 presenciais por aulas remotas, mas compreende que são modalidades para manter o  
465 contato com os alunos, e destaca a preocupação, também, com as condições  
466 psicológicas e físicas dos estudantes. Destacou que o propósito de pensamentos  
467 convergentes é atender o objetivo da instituição, da melhor forma possível, que é a  
468 educação. Reafirmou que não houve discussão interna para atender aos alunos com ou  
469 sem internet, bem como nos demais campi, que nos esquivamos de qualquer interação  
470 e não agimos, assim, propõe a discussão interna e intensa. O Presidente Marcelo,  
471 confirmou que existe o acompanhamento psicológico dos alunos afastados, que existe  
472 um trabalho sendo feito pela psicóloga do campus, para também atender aos  
473 servidores. Afirmou que vivemos uma pandemia e a preocupação principal é a saúde e  
474 atender os alunos e servidores em vulnerabilidade. Reafirmou que a proposta para  
475 oferecer atividades aos alunos foi sugerida da reitoria, sem obrigatoriedade, sem crítica  
476 pessoal, os professores que as realizaram foram direcionados a conversar com os  
477 coordenadores dos cursos sobre este tema, pois o coordenador está mais próximo da  
478 realidade dos cursos, para um retorno melhor. Destacou que existe a preocupação, que  
479 a discussão ocorre nas devidas instâncias e não foi feita antes, por falta dos dados.  
480 Reforçou que a preocupação primeira é a saúde, depois as questões de ensino, motivo  
481 do debate em curso. Salientou, como foi dito, que somos dezessete campi, com início e  
482 final de ano letivo definido em cada campus, que organiza seu calendário - que pode ser  
483 para Ensino Superior, Ensino Médio e, talvez, para a Pós-graduação, mas descarta a  
484 possibilidade de um calendário para cada curso oferecido. Afirmou ainda, que são  
485 muitos aspectos a serem atendidos e viabilizados como questões de saúde, férias, níveis  
486 de ensino de atuação dos professores, o que deveria se efetivado por todos professores,  
487 no entendimento do presidente. Sugeriu que a chamada para o debate seja,  
488 inicialmente, na discussão com todos do grupo representado e, no caso do grupo dos  
489 alunos, por curso ou turma, devido ao grande número de envolvidos. Reconheceu que  
490 uma parte dos alunos e dos professores não participaram destas discussões, sem  
491 identificação das razões, imaginou que tenha sido pela dificuldade de acesso pela  
492 internet, mas salientou que não temos como afirmar. O Eduardo destacou o papel  
493 importante da Assistência Estudantil, destacou que não há conhecimento dos resultados  
494 destes contatos com os alunos, e questionou como o professor pode chegar ao aluno,  
495 não apenas a Assistência Estudantil, questionou o que os professores podem fazer,  
496 sugerindo aulas, conversas. O Presidente Marcelo confirmou que a reitoria orientou  
497 para as atividades com os alunos. O Eduardo destacou que é inútil a reitoria dizer que  
498 quem quisesse poderia mandar exercícios para os alunos. Reafirmou que isso sim  
499 caracteriza aula EAD para o aluno, destacou que algo muito maior precisa ser feito, com  
500 discussão completa das ordens que tem vindo de cima para baixo. Destacou que as  
501 discussões no CONSUP são muitas vezes inúteis, pois não são previamente avaliadas  
502 com grupos representados e precisamos, urgentemente, ter discussões internas.  
503 Marcelo lembrou que temos representação dos segmentos no CONSUP. Eduardo

504 perguntou quando estes representantes reuniram seu segmento, internamente, para  
505 discutir as ordens recebidas, para depois ser levado ao CONSUP, colocou em dúvida  
506 estas conduções, seja no grupo dos professores ou alunos. Posicionou-se acreditando  
507 que a discussão interna, completa, não foi feita. O Presidente Marcelo reafirmou que a  
508 cobrança deve ser feita para os representantes de cada segmento que atua no  
509 CONCAMP e no CONSUP. Informou que o representante dos professores envia a pauta  
510 das reuniões e pede as considerações dos pares, conforme ele tem acompanhado  
511 enquanto professor. Observou que na representação do CONSUP, o campus Feliz não  
512 tem professores suplentes representantes, apenas um colega atuando, num universo de  
513 muitos professores, que se omitem, por suas próprias razões. Joseane, comentou sobre  
514 a dificuldade pessoal de conectividade da internet, acreditando que o acesso aos meios  
515 para realizar as atividades, como a pesquisa, é bastante complexo, exemplificando a  
516 experiência com o próprio filho. Salientou que a discussão demanda uma análise mais  
517 profunda, numa estrutura de acesso que tem limitações. Quanto as discussões como  
518 representante do segmento, afirmou que são adotadas estratégias para as discussões,  
519 destacou que é difícil uma reunião com todos, especialmente pelo momento vivido, as  
520 pautas são encaminhadas para manifestação dos colegas e pares e destacou que é  
521 preciso se fazer ouvir. Acredita que fazemos parte de uma instituição democrática, onde  
522 podemos nos manifestar, exceto quando nos omitimos de participar, onde há o risco de  
523 não termos as demandas atendidas. Relatou as atividades do segmento que representa,  
524 para a construção do documento que organizou o trabalho remoto, as dificuldades e os  
525 limites identificados, bem como a necessidade de que cada segmento esteja atento e  
526 participativo. Considerou que agora não há viabilidade para pensarmos sobre o  
527 calendário acadêmico, neste momento, que é preciso aguardar as condições sanitárias  
528 possíveis para compartilhar ambientes, na retomada. Apontou que as realidades são  
529 muito diferentes, com expressivas distinções, considerando temeroso pensar  
530 isoladamente e individualmente, sobre as estratégias para esta elaboração. Ponderou  
531 que a saúde está em primeiro lugar, pois a vivência do medo é muito intensa neste  
532 momento, e poderemos estar excluindo e expondo as pessoas. Constatou que vivemos  
533 uma excepcionalidade, reforçando que em primeiro lugar está a saúde de todos. O  
534 conselheiro Guilherme não conseguiu se comunicar para falar com o grupo, escreveu no  
535 chat, o que foi lido pela Joseane: do que consta nas respostas obtidas na pesquisa,  
536 observou que não representa nem a metade dos alunos do IFRS, o que considerou  
537 impossibilitar o uso de aulas remotas. Também lido pela Joseane, a conselheira Débora  
538 escreveu no chat que seria viável conseguirmos um percentual dos alunos que  
539 respondam a pesquisa para podermos saber se os dados são representativos, ou não.  
540 Finalizando, o presidente Marcelo colocou que espera podermos ter uma orientação, no  
541 CONSUP, do que fazer, ou não fazer, considerando que a situação é complexa e a  
542 prioridade é a saúde dos envolvidos, complementou que é importante realizar as  
543 reuniões, do modo possível, para que sejam debatidos os temas e os colegas possam ser  
544 ouvidos. O conselheiro Fachel destaca que é importante ouvir os alunos, normalmente  
545 subrepresentados no Conselho Superior, pois em torno de 20% da representatividade  
546 está presente, tendo em vista compromissos de trabalho, disponibilidade e  
547 deslocamento. Sobre a área docente, afirmou que está relativamente representada, e  
548 temos ainda, o Conselho de Dirigentes que participa, assim há uma desproporção das  
549 representatividades no CONSUP. Comentou que o Paulo também é representante dos  
550 alunos no CONCAMP e gostaria de ouvir a opinião dele. A conselheira Joseane

551 complementou lendo a mensagem do Guilherme, escrita no chat, onde ele informou  
552 que alguns professores têm mantido contato com as turmas, enviando materiais e  
553 conteúdos do semestre, nas turmas que ele participa. O conselheiro Paulo escreveu que  
554 concorda com as falas do conselheiro Marcelo, pois estiveram juntos anteriormente  
555 para conversar sobre a pauta. Finalizando, o presidente Marcelo agradece a presença  
556 de todos, destacando que a partir da decisão encaminhada na reunião do CONSUP,  
557 convocará para outra reunião do conselho, caso necessário. Por fim, para constar, eu,  
558 Viviane Diehl, secretariei a presente reunião, lavrei a presente ata que na próxima  
559 reunião, deste conselho, será aprovada. Segue por mim datada. Feliz, dezoito de maio  
560 de dois mil e vinte.

561

562 Dulce Mielke \_\_\_\_\_

563 Eduardo Echevengú Barcellos \_\_\_\_\_

564 Guilherme Gustavo Hepp \_\_\_\_\_

565 Joseane Cristina Kunrath Stroehler \_\_\_\_\_

566 José Plínio Guimarães \_\_\_\_\_

567 Marcelo Lima Calixto \_\_\_\_\_

568 Marinez Silveira de Oliveira \_\_\_\_\_

569 Núbia Marta Laux \_\_\_\_\_

570 Paulo Leandro Schafer Henz \_\_\_\_\_

571 Túlio Lima Baségio \_\_\_\_\_